

ATENÇÃO À SAÚDE AUDITIVA: NÚCLEO DE PESQUISA E EXTENSÃO EM AUDIÇÃO E DOENÇAS SISTÊMICAS

GEOVANA CONCEIÇÃO¹; ANANDA MARIA LIMA²; CAIQUE REIS³; LAIS
MARIANA PEREIRA⁴; MARA RENATA RISSATTO- LAGO⁵

¹ Universidade do Estado da Bahia – geovana.albu@gmail.com

² Universidade do Estado da Bahia – carmoananda@gmail.com

³ Universidade do Estado da Bahia – caiquereis.15@hotmail.com

⁴ Universidade do Estado da Bahia – lais.mariana14@hotmail.com

⁵ Universidade do Estado da Bahia – mrisatto@uneb.br

1. INTRODUÇÃO

As doenças sistêmicas (DS) são um conjunto de patologias que podem acometer o organismo como um todo, inclusive o sistema auditivo. Algumas dessas doenças, como exemplo, são as doenças reumáticas autoimunes (fibromialgia, artrite reumatoide e lúpus eritematoso sistêmico), as doenças hematológicas (doença falciforme) e a hipertensão arterial sistêmica (HAS) (MARCHIORI et al., 2006; SILVA et al., 2020; XIE et al., 2020)

As doenças reumáticas são caracterizadas por afetarem o aparelho locomotor mediante processos inflamatórios crônicos, além de causarem alterações em diversos órgãos do corpo humano gerados por danos endoteliais, vasculite e eventos trombóticos, com exceção da fibromialgia que é por questões multifatoriais, tais como endócrinas e neurológicas (DI STADIO et., 2017; LE et al., 2020; XIE et al., 2020;). A doença falciforme (DF), por sua vez, é uma hemoglobinopatia genética identificada pelo eritrócito em formato de foice que ocasiona processos inflamatórios endoteliais e, por conseguinte, vaso-oclusão microvascular difusa (RISSATTO-LAGO et al., 2019; TEIXEIRA et al., 2019). Já a HAS é descrita por altos níveis pressóricos nos vasos sanguíneos causados pela remodelação vascular e rarefação na microcirculação que predispõem a danos circulatórios (MARCHIORI et al., 2006).

Com base na literatura, apesar da escassez de estudos na área, constata-se que mesmo com distintas fisiopatologias, as DS culminam em alterações do sistema auditivo por meio de distúrbios circulatórios resultando em lesões na artéria labiríntica e, por consequência, ser capaz de comprometer o órgão sensorial da audição (cóclea). Além disso, podem ocasionar distúrbios circulatórios também no sistema nervoso central trazendo alterações nas vias auditivas centrais (SILVA et al., 2020). À vista disso, pode-se propiciar sinais como perda auditiva sensorioneural (XIE et al., 2020; RISSATTO-LAGO et al., 2019) e sintomas como zumbido e vertigem (DI STADIO et., 2017; GIBRIN et al., 2012; SAITO et al, 2011).

Mediante a isso, o Núcleo de pesquisa e extensão em audição e doenças sistêmicas (NADS) tem nas suas ações extensionistas, o objetivo de realizar atividades relacionadas à saúde auditiva para a população em geral e com DS, além de promover conhecimento e desenvolver o raciocínio crítico, familiarizando os discentes da graduação do curso de fonoaudiologia da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) com prejuízos auditivos decorrentes de DS.

2. METODOLOGIA

O NADS consiste em um núcleo voltado para projetos de extensão e pesquisa envolvendo os impactos das DS no sistema auditivo. Nas atividades de extensão, atualmente, a equipe é formada por uma coordenadora, uma professora colaboradora e quatro monitores discentes da graduação do curso de fonoaudiologia da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), sendo três voluntários e um bolsista. As atividades presenciais são realizadas no ambulatório de audiolgia localizado na Clínica Escola de Fonoaudiologia (CEFON) da UNEB, no Departamento de Ciências da Vida, Prédio II, em Salvador-BA.

Semanalmente, a equipe se reúne para discutir e planejar as ações a serem realizadas, tais como: discussão das hipóteses diagnósticas; leitura e interpretação crítica de artigos científicos; estudo de casos clínicos atendidos no ambulatório; construção de material informativo para a população sobre saúde auditiva em mídias sociais; realização de oficinas por meio de plataformas remotas para transmitir informações e orientações sobre os cuidados da audição, bem como, a conscientização acerca da fisiopatologia das DS e seus impactos no sistema auditivo para os profissionais especialistas envolvidos com DS.

Essas reuniões estão sendo realizadas por meio de videoconferências na plataforma Microsoft Teams® devido ao atual cenário de pandemia mundial causada pela Covid-19. Com o intuito de promover a saúde auditiva para a população com DS, a execução das atividades extensionistas são realizadas de maneira online, através de perfis criados em mídias sociais, mais especificamente no Instagram® e no YouTube®.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Desde o ano de 2020, devido ao isolamento social decorrente da pandemia do Covid-19, foram realizadas as seguintes atividades.

Foi desenvolvido um perfil no Instagram® @nads_uneb, no qual são realizadas postagens informativas em imagens e vídeos referentes à datas comemorativas relacionadas com saúde auditiva e postagens abordando sobre os impactos das DS no sistema auditivo. Pode-se observar o *print screen* do perfil na Figura 1. Outra ferramenta utilizada para aquele fim é o canal no YouTube® denominado NADS UNEB, no qual os assuntos são elucidados em formato de vídeos, link: <<https://www.youtube.com/channel/UCF5w18SGiTUIRpqIv37JSIA>>. Na figura 2 consta o *print screen* referente a esse canal.



Figura 1 - Perfil do Instagram®



Figura 2 - Canal do YouTube®

Além disso, houve a participação em alguns eventos promovendo a saúde auditiva frente à DS, por exemplo, o I Congresso Virtual UFBA 2020, II Congresso Virtual UFBA 2021, IV Semana em Defesa do SUS e Disseminação de atividades extensionistas dos cursos de fonoaudiologia do Brasil.

O NADS busca atuar também na criação de oficinas que visam transmitir orientações sobre a audição para o público em geral. Assim, foi promovida uma oficina no I Congresso de Extensão Universitária (CEU) da UNEB, com o tema “Orientações e cuidados sobre saúde auditiva nas doenças sistêmicas - Núcleo de pesquisa e extensão em audição e doenças sistêmicas (NADS)”. Outra oficina produzida foi para os integrantes da associação Lúpicos Organizados da Bahia (LOBA), essa ação denominada de “Os impactos do lúpus na audição” conseguiu esclarecer todas as dúvidas mencionadas pelo público-alvo e conscientizar sobre os principais sinais e sintomas gerados pela fisiopatologia do lúpus eritematoso sistêmico no sistema auditivo.

Há a elaboração de material informativo para públicos específicos, no qual o conteúdo é explanado de forma criativa, como por exemplo, a cartilha digital sobre “Os impactos das doenças sistêmicas na audição” no formato PDF (<<https://drive.google.com/file/d/17Ilyd2QxXOWcDWykrIVuU4M6AK1d5jda/view?usp=sharing>>) e em vídeo (<<https://www.youtube.com/watch?v=5TT0GVPOGzk>>).

Sabe-se da importância de políticas públicas voltadas para a saúde auditiva no intuito do desenvolvimento de projetos que contemplem as demandas da população. Assim, se faz necessário projetos de extensão que realizem a promoção de saúde de maneira gratuita e acessível. Desta forma, as ações desempenhadas contribuem para a prevenção de comprometimentos auditivos.

As práticas feitas pelo NADS, na metodologia remota, conseguem levar a informação aos portadores de DS sobre os efeitos que determinadas doenças podem ocasionar no sistema auditivo periférico e central. Nesse contexto, a conscientização da população e dos profissionais da área de saúde sobre esses aspectos possibilita o interesse nos indivíduos de realizarem e encaminharem, respectivamente, o monitoramento da audição.

A orientação sobre os aspectos fisiopatológicos é de extrema importância, visto que, favorecem as explicações dos possíveis sinais e sintomas auditivos que os indivíduos com DS podem apresentar. As oficinas e a cartilha digital são estratégias que visam levar essa informação de maneira didática, facilitando a compreensão dos sujeitos alcançados, além de divulgar a existência de um serviço assistencialista gratuito (ambulatório de audiologia - CEFON). Ainda nesse conjuntura, as construções de conteúdos divulgados através dos perfis das redes sociais do NADS promovem um alcance mais generalizado, levando em consideração a quantidade de pessoas que fazem uso dessas mídias hodiernamente.

4. CONCLUSÕES

A proposta inovadora do NADS é levar informações que abrangem os prejuízos auditivos acarretados pelas DS, uma vez que há pouco conhecimento sobre essa temática. Desse modo, possibilitar a disseminação de propostas inovadoras para alcançar os profissionais de saúde e a população em geral e, à vista disso, suscitar uma assistência auditiva qualificada.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DI STADIO, A., RALLI, M. Systemic Lupus Erythematosus and hearing disorders: Literature review and meta-analysis of clinical and temporal bone findings. **Journal of International Medical Research**. Boston, v.45, n.5, p.1470-1480, 2017.

GIBRIN, P.C.D.; MELO, J.J.; MARCHIORI, L.L.M. Prevalence of tinnitus complaints and probable association with hearing loss, diabetes mellitus and hypertension in elderly. **CoDAS**. Londrina, v.25, n.2, p.176-180, 2012.

LE, T.P.; TZENG Y.L.; MUO C.H. et al. Risk of hearing loss in patients with fibromyalgia: A nationwide population-based retrospective cohort study. **PLOS ONE**. Spain, v.15, n.9, p. 1-14, 2020.

MARCHIORI, L.L.M.; FILHO, E.A.R.; MATSUO, T. Hipertensão como fator associado à perda auditiva. **Brazilian Journal of Otorhinolaryngology**. Paraná, v.72, n.4, p.533-540, 2006.

RISSATTO-LAGO, M.R.; FERNANDES, L.D.C.; ALVES, A.A.G. et al. Dysfunction of the auditory system in sickle cell anaemia: a systematic review with meta-analysis. **Tropical Medicine & International Health**, Bahia, v.24, n.11, p. 1264–1276, 2019.

SAITO, N., WATANABE, M., LIAO, J. et al. Clinical and radiologic findings of inner ear involvement in sickle cell disease. **American journal of neuroradiology**, [s.l], v.32, n.11, p. 2160-2164, 2011.

SILVA, D.S.; FERNANDES, L.C.; RISSATTO-LAGO, M.R. et al. Perda auditiva na hemoglobinopatia SC (HBSC): relato de caso. **Revista de Ciências Médicas e Biológicas**. Bahia, v. 19, n. 4, p. 636-641, 2020.

TEIXEIRA, R.S.; ARRIAGA, M.B.; TERSE-RAMOS, R. et al. Higher values of triglycerides: HDL-cholesterol ratio hallmark disease severity in children and adolescents with sickle cell anemia. **Brazilian Journal of Medical and Biological Research**, Bahia, v.52, n.10, p. 1-9, 2019.

XIE, S.; NING, H.; SHE, Y.; et al. Effect of systemic lupus erythematosus and rheumatoid arthritis on sudden sensorineural hearing loss. **The Laryngoscope**, China, v.130, n.10, p. 2475-2480, 2020.